

UTILIDADE PÚBLICA  
Federal p/ Lei 3415  
Estadual: p/Lei 8619  
Municipal: p/Decreto 10.381  
CNPJ: 60.568.284.0001-49  
COFRAS: 243  
CNAS: 23.894/64-00  
CMDCA: 749/1998  
COMAS: 23/2002



fl. 823  
2013 - 0.208.148-5

Milene Alves Rezende  
R.F. 42.501.5  
Gr. 12

---

# PLANO DE TRABALHO

## SAICA LAR VÓ MIRIAM

### 2018

---

UTILIDADE PÚBLICA  
Federal p/ Lei 3415  
Estadual: p/Lei 8619  
Municipal: p/Decreto 10.381  
CNPJ: 60.568.284.0001-49  
COFRAS: 243  
CNAS: 23.894/64-00  
CMDCA: 749/1998  
COMAS: 23/2002

2013 - 0.208.148-5

Milene Alves Rezende  
R. 501.5  
23-12



<b>Edital nº: 474/SMADS/2013</b>
<b>Processo nº: 2013.0.208.148.5</b>
<b>1. Dados do Serviço</b>
<b>1.1 Tipo do Serviço: Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - SAICA</b>
<b>1.2 Modalidade</b>
<b>1.3 Capacidade de Atendimento: 20 vagas acrescidas de até 2 vagas no período de Baixas Temperaturas</b>
<b>Nome: SAICA Lar Vó Miriam</b>
<b>Nº Total de vagas: atendimento ininterrupto – 24 horas</b>
<b>Turnos: 12 por 36</b>
<b>Nº de Vagas X Gêneros: 20 + 2 crianças e adolescentes de ambos os sexos de 0 a 17 anos e 11 meses</b>
<b>Distrito: Cursino</b>
<b>Área de Abrangência: Regional</b>
<b>CNPJ: 60.568.284/0001-49</b>
<b>Endereço: R. Madame Curie (Antiga França Junior) nº 219</b> <b>CEP: 04290-060</b>
<b>Bairro: Jardim da Saúde</b> <b>Município: São Paulo</b>
<b>Tel e Fax (11) 5061-1655</b> <b>Tel e Fax: 5068-0334</b>
<a href="mailto:asesp@globo.com">asesp@globo.com</a>
<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL</b>
<b>Nome: Marta Goi de Oliveira</b> <b>Mandato: Agosto/2017 à julho/2019</b>
<b>RG: 24.355.248-8</b>
<b>Endereço Residencial: R:Vergueiro, 9024 apto 16 - Cidade: São Paulo CEP: 04272-300</b>
<b>Tel: (11) 9-6407-7734</b>
<b>E-mail: <a href="mailto:marta Goi@hotmail.com">marta Goi@hotmail.com</a></b>

2013 - 0.208.1485

Milene Mes Rezende  
11.041.501-5  
SP - P



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SÍNDICAS  
FAMÍLIAS DE SÃO PAULO

### 1.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS E RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

**Nome:** Marta Puccio Serra de Campos

**RG:** 18.718.251-6 **Endereço Residencial:** Rua Augusto Rolin, 213

**Cidade:** São Paulo

**TEL.:** (11) 9-8244-3108

**E-mail:** asesp@globocom

**Nome:** Mayra Marques

**RG:** 34.565.224-1 **CRESS:**38907

**Endereço Residencial:** Rua Ministro Oscar Saraiva, 216 – **Cidade:** Vila Gumerindo – São Paulo

**TEL:** 9-7953-1279

**Email:** Mayra\_asesp@globocom

**Nome:** Talita Leuda Moreira

**RG:** 35.656.681-X **CRP:** 117478

**Endereço Residencia:** R: Viela Vicente Gaspar, 1 B -**Cidade:** São Paulo

**Tel:** 2940-2982

**E-mail:** talitaleudamoreira@gmail.com

### 3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, o SAICA Lar Vó Miriam, atende Crianças e Adolescentes em situação de risco pessoal, abandono e vulnerabilidade social de 0 a 17 anos e 11 meses, a fim de contribuir com a reestruturação social e familiar a partir do atendimento às suas necessidades básicas como: saúde, educação, cultura, entretenimento, lazer. As Crianças e Adolescentes são encaminhadas para os serviços da rede e inseridas nos projetos sociais desses serviços que também tem o





objetivo de contribuir para o restabelecimento da vida biopsicosocial. Contamos também com a colaboração do CREAS, CRAS, que são fundamentais para o acompanhamento da situação atual dessas famílias como: Parte financeira, parte social, empregabilidade, divulgação de cursos, compartilhamento de informações atuais que irão beneficiar e auxiliar essas famílias para sua reestruturação. Contamos também com a Vara da Infância e Juventude, que busca fortalecer o vínculo através de projetos que são realizados em conjunto com outros SAICAS a fim de afunilar as metodologias utilizadas que repercutem um resultado positivo na realidade de cada SAICA. Ex: Projeto despertar desenvolvido pela Assistente Social da Vara da Infância do Jabaquara em parceria com os SAICAS e CREAS da Vila Mariana.

#### **4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO:**

I – São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:

##### **1. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – Espaço Físico:**

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor, acessibilidade; espaço físico, manutenção, alimentação, preservação e guarda dos materiais; comunicação social e visual; e social.

##### **2. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – Gestão dos Recursos**

**Financeiros:** Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização, compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

##### **3. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – Gestão Administrativa:**

Indicadores: quadro de profissionais, participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controles sociais ou defesa de direitos;



**4. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários: Indicadores:** grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos, estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades, aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

**5. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família: Indicadores:** mapeamento das relações de vínculo afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares, serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários, estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

**6 . DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM TERRITÓRIO; Indicadores:** participação nas atividades do território; mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território, Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias,



2013 - 0.208.148-5

Milene Alves Rezende

R.F. 097.507.5

07/12



LarVó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORES  
FAMILIARES DE SÃO PAULO

**II – Será considerado como meta a ser atingida o alcance da pontuação final a partir do parâmetro SATISFATÓRIO COM RESSALVA, considerando os seguintes parâmetros:**

1. INSATISFATÓRIO: de 0 a 116 pontos;
2. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: de 117 a 233 pontos
3. SATISFATÓRIO: 233 a 349 pontos

**III – Para cada dimensão citada no inciso I deste parágrafo, serão considerados os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta;**

**1. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – ESPAÇO FÍSICO:**

- a) de 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 5 a 9 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA
- c) de 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO.

**2. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

- a) de 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 2 a 4 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 05 a 07 pontos é SATISFATÓRIO.

**3. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO ADMINISTRATIVA:**

- a) de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO
- b) de 15 a 28 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO.

**4. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS;**

- a) de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO
- b) de 49 a 95 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO.

2013 0.208.148-5

833

Milene Alves Rozende

R.C. 742.507.5

Sf. 2



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS  
FAMÍLIAS DE SÃO PAULO

#### 5. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM FAMÍLIA;

- a) de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO
- b) de 37 a 72 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO.

#### 6. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM TERRITÓRIO;

- a) de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO
- b) de 11 a 21 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO.

Avaliação das Dimensões: Pontuação total, soma dos resultados; i. Parâmetros: de 0 a 116 pontos é INSATISFATÓRIO; de 117 a 233 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA; e de 234 a 349 pontos é SATISFATÓRIO;

### **5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS E DETALHAMENTO DA PROPOSTA.**

Realizar atendimento e acolhimento às 20 Crianças e Adolescentes, de ambos os sexos.

**COMO:** promover escuta às demandas de sofrimento emocional dos acolhidos. Tais como: queixas de saudades de seus familiares, de desejo por serem adotados e queixas da família que transmite ao acolhido uma ausência no acompanhamento psicossocial da criança: escola, saúde, lazer entre outras necessidades que as crianças e os adolescentes precisam ser atendidos e se queixam de que suas famílias não estão presentes nesses acompanhamentos. Nós como equipe técnica buscamos aproximar cada vez mais essas famílias dos acolhidos, fazendo com que os acompanhe nos tratamentos de saúde, reuniões com a rede, reuniões escolares, passeios, atividades de lazer, reuniões de resolução de conflitos dentro do SAICA e em casa (nos casos de crianças e adolescentes que tem



2013 - 0. 20 8. 1 4 8 5

Milene Alves Rezende  
M.E. 192.501.5  
DF 12



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORES  
FAMÍLIAS DO SAICA

liberação judicial para pernoitar com a família). A fim de passarmos para as famílias que o SAICA é somente um suporte para que essas famílias se reestruturem.

Além dessas demandas que necessitam de um tempo hábil de atenção e acolhimento, as crianças apresentam demandas de sua rotina, tais como: trabalhos escolares que necessitam de uma orientação ou participação de um técnico para elaboração e conclusão da atividade, outra demanda muito presente que as crianças recorrem aos técnicos, sendo este acompanhamento também necessário nas terapias individuais e grupos terapêuticos que as crianças e adolescentes participam nos seguintes órgãos onde ocorrem reuniões de rede: CAPS, QUIXOTE, PSICÓLOGO PARTICULAR, CREAS, ESCOLAS, UBS, CONSELHO, FÓRUM, INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA.

*→ quem paga - é voluntário*

Dentro deste tópico o SAICA também visa priorizar o bem estar das crianças e adolescentes promovendo passeios, atividades de lazer e cultura, através de parcerias com voluntários, cinema, piquenique, acampamentos externos, Buffet, parques, museus, shoppings, clubes e entre outros.

A partir das experiências que as crianças e os adolescentes vivem, surgem questões que são trazidas para as rodas de conversa com orientadores e com a equipe técnica, a fim de proporcionar um espaço para escuta de suas necessidades, suas dúvidas e questionamentos, expor suas angústias, sofrimento, alegrias, novidades e curiosidades do dia a dia, nessa roda conversa são abordados os seguintes temas: respeito ao próximo, alcoolismo, sexualidade, drogas, caráter, honestidade, identidade de gênero. Esses temas são discutidos a fim de promover uma reflexão e um amadurecimento de postura diante de preconceitos ou julgamentos que venham surgir futuramente e esclarecimentos de como lidar com essas questões.

Dentro desta proposta de acolhimento e atendimento aos acolhidos, o SAICA tem como objetivo ter um olhar diferenciado dentro de um serviço coletivo visando a individualidade do acolhido, não só em pertences pessoais como: higiene pessoal, mas em momentos particulares que cada um precisa ter, a fim de fortalecer sua construção de identidade, por isso, temos um projeto, realizar festas de aniversários respeitando o tema de interesse de cada criança ou adolescente e proporcionando um espaço/ momento só dele, o qual



2013 - 0.208.1485

835  
Milene Alves Rezende  
R.F. 17.501.5



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORS  
E ANCIANAS DE SÃO PAULO

vivenciará através de uma comemoração e celebração de mais um ano de vida, com liberdade de convidar amigos de seu contexto de convivência.

## **Realizar atendimento e acolhimento às demandas das famílias**

COMO: Atendimento aos genitores e família extensa da criança e do adolescente a fim de entender os motivos que levaram ao acolhimento. Nesta conversa buscamos entender sem fazer pré-julgamentos da situação atual. Realizamos escuta ativa e promovemos um espaço de sensibilização, onde surgem demandas tais como: desemprego, falta de moradia, vícios, angústias, frustrações, conflitos familiares, doenças emocionais (depressão, transtornos de comportamento) e entre outros. E após o acolhimento dessas demandas encaminhamos para os órgãos responsáveis e acionamos a rede em caso necessário.

OBS: Muitas vezes encontramos dificuldade de contato com a família e quando a família aparece isso demanda um tempo maior do que o planejado.

## **Realizar Visitas domiciliares**

COMO: Nos direcionamos até a residência, avaliamos as condições de moradia, conversamos com os familiares com intuito de realizar acompanhamento psicossocial e promover o fortalecimento do vínculo entre pais ou responsáveis e filhos, oferecemos um suporte quanto a reorganização do cotidiano familiar das crianças e adolescentes acolhidos.

## **6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA**

### **6.1 – PÚBLICO ALVO:**

O SAICA disponibiliza 20 (vinte) no máximo 22 (vinte e duas) vagas a serem conveniadas onde são atendidas Crianças e Adolescentes de 0 à 17 anos e 11 meses, ambos os sexos em situação de risco pessoal e social ( perdas, abandonadas, em situação de rua, vítimas de violência, da exploração do trabalho infantil, da violência sexual, ameaçadas de morte, .

2013 - 0.208.148

836  
Milene Alves Rezende  
R.C. 192.507.5  
[Assinatura]



incluindo necessidades especiais : HIV, deficiência mental/leve e moderada) e vulnerabilidade sem distinção de raça, origem, gênero ou quaisquer outras formas de discriminação.

## 6.2 – INFORMAÇÕES DAS INSTALAÇÕES A SEREM UTILIZADAS:

Casa própria e bem localizada no bairro de classe média com: 05 cômodos amplos e 02 banheiros com acesso a pessoas com deficiências, e são equipados com: computadores, livros, telefones, mesas, cadeiras, estantes, escrivaninhas, armários de ferro, armários de madeiras, prateleiras e etc.

A casa possui um quintal amplo com jardim, 01 brinquedoteca, 01 refeitório, 01 lavanderia, 01 cozinha com 02 geladeiras, 02 fogões, 01 pia industrial de inox, mesas, cadeiras, armários, conjunto de louças e utensílios domésticos, 02 banheiros e uma sala com armários para os Orientadores Socioeducativo.

Dormitório Feminino: 2 com 02 banheiros, 01 camarim, 01 sala de televisão

Berçário: 03 berços

Dormitório Masculino: 03 quartos, 02 banheiros, 01 sala de televisão

Obs: Todos os quartos possuem armários embutidos para preservar a individualidade dos acolhidos.

## 6.3 Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais, LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSPARÊNCIA DE RENDA.

A vinculação da ação seguirá as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS/ Proteção Social Básica/ CRAS/CREAS Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda.



2013 - 0. 20 8. 1 4 8 - 5

Milene Alves Rezende  
R. 1. 192 501, 5  
ST - P



A legitimização dos direitos das crianças e adolescentes faz-se necessário que os diferentes atores envolvidos no sistema de garantias possam se articular, de modo que o Poder Público, Ministério Público e Organizações da Sociedade Civil trabalhem conjuntamente para efetivação das políticas públicas destinadas a este segmento. O Plano Municipal de Assistência Social – PLAS SP vem consolidar a Política de Assistência Social e a gestão do Sistema único da Assistência Social – SUAS, parte da compreensão da matricidade sociofamiliar, da descentralização político administrativa e da territorialização, reafirmando as bases para a relação Estado e Sociedade Civil e para financiamento e controle social da política.

O sistema de Proteção Especial compõe a garantia da medida protetiva aplicada nas situações dispostas no Art.98 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### **6.4 – Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada.**

Por determinação do Poder Judiciário e por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último a autoridade competente deverá ser comunicada conforme previsto no art. 93 do ECA.

#### **6.5 – Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de autuação para alcance das metas.**

### **1 – ESCUTA e ACOLHIDA:**

É realizada uma triagem com a criança/ adolescente para colher informações que estes saibam e queiram compartilhar, para isso dispomos de uma sala com espaço apropriado para acolhimento das demandas que a criança/adolescente estará trazendo. Neste espaço dispomos de brinquedos, livros e jogos sobre a mesa e no canto da sala para que os acolhidos tenham acesso a fim de se sentirem mais confortáveis e seguros para exporem suas demandas. É respeitado o ritmo, o tempo, a disposição em dialogar daquela criança/ adolescente.

11-830  
2013 - 0.208.7485

Milene Alves Rezende  
R.C. 693.507.5  
Sr. -



## 2- ALIMENTAÇÃO:

Os acolhidos são alimentados diariamente com cardápios diferentes. São dispostas 5 refeições diárias: café da manhã (café, leite, suco, pão com manteiga ou queijo e frutas)/ Almoço e Jantar: Arroz, feijão, mistura (carne vermelha ou branca, ovos, legumes, verduras, purê: mandioquinha, batata, cenoura e suco natural) / Lanche da tarde (mini pizza, bolo, panetone, doce de leite ou abóbora, lanche natural, frutas, gelatina e um pão com leite ou suco, além dos lanches que são trazidos por voluntários em datas agendadas) / ceia (salada de frutas, gelatina, torradas – alimentação mais leve antes de dormir).

## 3- PIA:

A elaboração do PIA é realizada juntamente com algum responsável familiar e com a participação do acolhido.

São colhidas **informações completas dos dados pessoais** (acolhido e genitores/responsáveis) / **motivos do acolhimento** / **informações sobre os cuidados que eram ofertados à criança/ adolescente pré-acolhimento** / **vínculo** / **visitas no SAICA** / são colocadas informações sobre **visita domiciliar realizada pela equipe técnica** / **REDE (educação, saúde, atendimento social, atendimento psicológico, religião, entre outros órgãos)** como se dava o acompanhamento dessa família nesses órgãos e a participação da criança/ adolescente e sua inserção nessas instituições / são inseridos no PIA informações sobre o acolhimento e a inserção do acolhido nos órgãos da rede / a equipe técnica realiza uma avaliação final daqueles primeiros 30 dias de acolhimento e em seguida elabora o **PLANO DE AÇÃO** com objetivo e prazo, visando o retorno do acolhido à convivência familiar.

## 4 - TRABALHOS SOCIOEDUCATIVOS:

Crianças e adolescentes são inseridos em projetos como: **QUIXOTE** (realização de oficinas terapêuticas, artes e leitura) // **CCA** (Centro para crianças e adolescentes que visa oferecer



2013 - 0.208.148-5

Milene Alves Rezende  
M.C. 097.5013



experiências lúdicas, culturais e esportivas a fim de desenvolver formas de expressão, promover a interação e aprendizagem) // CAP (Centro de apoio profissional que visa contribuir para o crescimento profissional através de cursos que preparam jovens para serem inseridos no mercado de trabalho).

- Roda da leitura (livros com temas diversos sobre respeito, amizade, empatia)
- Momento artesanal (trabalhos com tintas – pintura de pedras, recorte e colagem – fotos de revistas, montagens com massinhas, garrafa anti-estresse: água e purpurina)

## 5 - TRABALHO COM FAMÍLIA

Reuniões com a rede, conversas individuais, visitas, diálogo com a família - acolhido para articulação. Aproximação da família nos trabalhos realizados com o acolhido (reuniões escolares, consultas médica, acompanhamento na terapia, acompanhamento em passeios e festividades no SAICA – OBS: são selecionados e preparados momentos específicos para esse acompanhamento, a fim de não gerar nas demais crianças/ adolescentes que não tem famílias um sofrimento emocional).

## 6 – O QUE FAZEM NO SAICA

### ROTINA

- Escola;
- Faculdade ou cursos diversos;
- Acompanhamento (Quixote, caps, atendimento psicológico, cumprimento das consultas agendadas: dentista, fono, ortopedista, ginecologista, clínico geral, pediatra, entre outros);
- Envio de currículo (para os acolhidos que não estão trabalhando, mas possuem idade para o trabalho);
- Trabalho;
- Roda de leitura;
- Reforço escolar (matemática e português);

2013 - 0.208.1485

H. 840

Milene Alves Rezende  
P.C. 197 501,5  
37-12



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORES  
FAMÍLIAS DE SÃO PAULO

- Brincadeiras, jogos e atividades artesanais na brinquedoteca;
- Filmes, desenhos e novelas na sala de TV;
- Passeio de bicicleta (brincadeira externa);
- Jogo de futebol (quadra ao lado) – participam de torneios e campeonatos ;
- Pulam corda, elástico e amarelinha (quadra ao lado);
- Passeios nas pracinhas da região;
- Saem para acompanhar nas compras de artigos para o SAICA, a fim de conhecerem valores, produtos e o processo de aquisição de produtos para o SAICA;
- Natação toda semana;
- Passeios ao clube escola em férias, emenda de feriados e dias ensolarados;
- Recebem suas visitas familiares;
- Cumprem os horários da alimentação e banho;
- Em dias de eventos saem com orientadores e voluntários (festas, cinema, teatro, museu, restaurantes).

## 7 - ESTUDO DE CASOS

Diante das demandas psicossociais advindos de seus históricos de vida que mobilizam sofrimento emocional às crianças/ adolescentes são realizadas reuniões para estudo do caso. Nestas reuniões são convocados todos os órgãos que estão ligados aquela criança/ adolescente: escola, caps, ubs, creas, fórum, Quixote, psicólogos e fórum. São colhidas as informações de cada órgão e é feita uma avaliação para entender o caso e dar andamento com apoio dos serviços da rede ali convocados. É elaborado um plano de ação com objetivo e prazos para trabalhar aquele caso visando o bem estar e a proteção daquela criança/ adolescente.

## 8 - HORAS TÉCNICAS

São realizadas 2x/ mês: Uma ocorre com todos os orientadores e equipe técnica e a outra ocorre somente com a equipe técnica. São 3 horas cada reunião onde são levantados temas que fazem parte da rotina de vivência dos orientadores. São compartilhadas informações que



visam esclarecimento de dúvidas a fim de aliviar angústias sobre situações vivenciadas por cada um no trabalho cotidiano.

Todos os orientadores e equipe técnica possuem um espaço aberto para exporem suas questões relativas ao dia a dia no SAICA, por exemplo: "como lidar com um acolhido que se masturba na frente dos demais". Cada um expõe como lida com aquela situação e ouve as orientações do psicólogo que acolhe a informação, explica a luz da psicologia como se dá aquela ocorrência e produz uma devolutiva aos orientadores a fim de orientá-los em como lidar com aquela demanda sem expor a criança/ adolescente ou deixá-la constrangida.

Após o esclarecimento de um determinado tema, partimos para outros temas e outras questões que são vivenciadas no dia a dia.

Do mesmo modo, ocorre com a equipe técnica quando recebe uma demanda em que sentem dificuldade de atendê-la de imediato ou quando suas estratégias de trabalho não estão sendo suficientes para atender aquela demanda, que pode ser relacionada a criança, família, órgãos da rede e também com funcionários do SAICA.

As horas técnicas são fundamentais para esclarecimentos, acolhimento de angústias, dúvidas e preocupações e são essenciais no apoio do processo de acolhimento e acompanhamento da história psicossocial dessas crianças e adolescentes.

## 6.6 – Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

Fonte: Declaração Mensal de Execução do Serviço

Percentual de crianças e adolescentes desligados pelo retorno à família de origem ou família substituta durante o semestre

Meta: 25%

Percentual médio de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que frequentam a rede pública de educação durante os meses do trimestre

Meta: 100%

Percentual médio de crianças e adolescentes (15 a 17 anos) realizando cursos e/ou atividades profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho no trimestre.

2013 - 0.208.148 5

18/12

Milene Alves Rezende  
R.C. 097 50+5  
SP-12



Meta: 100%

Percentual médio de crianças e adolescentes, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa) acompanhadas durante o trimestre.

Meta: 100%

Percentual de famílias de crianças/adolescentes ingressantes no trimestre com perfil para PTR encaminhadas para o programas de transferência de renda no período.

Meta: 100%

Nº de atividades externas de natureza socioeducativa/lazer realizadas com as crianças e adolescentes durante o trimestre.

Meta: 3 ou mais ( Deverá ser realizada ao menos uma atividade externa por mês)

Percentual de famílias de usuários, beneficiárias de PTR que não cumpriram condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda durante o trimestre.

Meta: 0%

## 6.7 – Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

Promover visitas das famílias ao SAICA em dias e horários flexíveis de acordo com a disponibilidade de cada familiar, podendo assim aumentar as possibilidades de encontros familiares.

Realizar durante as visitas orientações aos familiares sobre como está o processo de cada criança e adolescente e ajudá-los a compreender melhor em que pontos precisam melhorar e repensar os aspectos geradores do acolhimento, para uma readequação do contexto familiar. É realizada também escuta qualificada com as Crianças e Adolescentes para que tenham espaço para falar de suas angústias e questionamentos frente ao acolhimento, bem como os futuros desdobramentos de seu caso.

Envolver os familiares no cotidiano das crianças, tanto em coisas simples como dar o almoço ou trocar uma fralda, quanto em coisas que exijam um pouco mais, como participar de reuniões escolares e consultas médicas.



2013 - 0.208.148-5

Milene Alvas Rezende



Sempre respeitar o lugar que os familiares ocupam na vida dos acolhidos, nunca tentando competir com os mesmos.

### **6.8 – Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede sócio assistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.**

A articulação com a rede é de extrema importância para o andamento do trabalho, contudo contamos com o CREAS e com outros serviços sócio assistenciais, que são imprescindíveis para o resultado sendo que essas necessidades de cada um são levantadas através da equipe técnica e as necessidades do que se refere as implementações das ações intersetoriais para assim darmos um desenvolvimento no plano de ação e garantir a inclusão dos acolhidos nas sociedade garantindo-lhe os direitos de proteção social.

Articularmos nosso serviço com os respectivos órgãos da rede:

#### **Escolas Estaduais e Municipais da região:**

Escola Estadual Rubens do Amaral  
Escola Estadual Alcântara Machado  
Escola Estadual Julio Ribeiro  
Escola Estadual Carlos Pasquale  
Escola Estadual Raul Cardoso  
Escola Estadual Eurico Gaspar Dutra  
Emei Montese

#### **• Vara da Infância e Juventude**

Ipiranga, Jabaquara, São Miguel Paulista e Lapa

- CREAS: Ipiranga
- Postos de saúde – Neusa Morales, Pronto Socorro Municipal – Vila das Mercês, Hospital
- Saboia Hospital São Paulo, AMA (Vila das Mercês), AMA Dr. Flavio Giannotti (Ipiranga)
- Projeto Quixote, CAPS.

1819  
2013 - 0.208.148 - 5

Milene Alves Rezende  
R.G. CNP 501.51



- Instituto fazendo história
- Voluntários da área da saúde: fonoaudiólogo, dentista, oftalmologista, ortopedista, psicólogo.
- Acompanhamento escolar: Aulas semanais de matemática, português e lição de casa.
- Voluntário da área de esporte: Academia Planet Sport(natação, ballet)
- Voluntário da área de música: violão

### 6.9 – Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela Smads, quanto a profissionais e sua quantidades.

No SAICA Lar Vó Miriam possuímos um quadro de 20 funcionários no total, sendo eles gerente de serviço, equipe técnica com uma psicóloga e uma assistente social, 12 orientadores sociais, 2 cozinheiras e 3 agentes operacionais e 01 motorista que é pago com recursos próprios sendo:

FUNÇÃO	CARGA HORÁRIO SEMANAL	NÚMERO	ESCOLARIDADE
Gerente de Serviço I	40horas semanais	1	Nível Superior
01 Assistente Social	30 horas	1	Nível Superior
01 Psicóloga	40 horas	1	Nível Superior
Orientador Socioeducativo Noite/Dia	40horas – 12x36	12 (sendo: 07dia 05 noite)	Ensino Médio
Agente Operacional	40 horas	03	Alfabetizado
Cozinheira	40 horas	02	Ensino Fundamental



2013 - 0.208.1485

Milene Alves Rezende

R.G. 97.504-3

SP - SP



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORES  
TERAPISTAS DE SÃO PAULO

**6.9.1 - Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências**

FUNÇÃO	Escolaridade	ATRIBUIÇÕES HABILIDADE COMPETÊNCIAS	CARGA HORÁRIA
Gerente de Serviço Tipo I	Superior Adm. de Empresas	Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Especial	40 hr.
Assistente Social	Superior Serviço Social	Exerce funções técnicas junto aos usuários, suas famílias, comunidade e junto às organizações e órgãos públicos de acordo com a programação estabelecida e com as necessidades pessoais e sociais dos usuários.	30 hr.
Psicóloga	Superior Psicologia	Exerce suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela Proteção Social Especial.	40 hr.
Orientador Socioeducativo (12 funcionários)	Ensino Médio	Exerce atividades de orientação social e educativa junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.	40 hr.
Cozinheira	Ensino Fundamental	Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa	40 hr.
Agente Operacional	Ensino Fundamental	Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.	40 hr.

**6.9.2 – Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.**

2013 - 0.208.1485

11.846  
Milene Alves Rezende  
R.G. 192.501.5  
SP-SP



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAIS  
TRABALHADORAS DE SÃO PAULO

### Gerente

Elaboração de relatórios para o CREAS e prestação de contas;

Envolver-se com eventos e atividades visando à arrecadação de verbas para manutenção da entidade;

Estar atento (a) às necessidades da casa no que diz respeito à alimentação, produtos de higiene, consumo de água, luz, gás e manter um caderno de recursos para solicitar ajuda aos colaboradores;

Observar a execução das tarefas da Equipe Operacional para que mantenham a casa sempre limpa, roupas em ordem e alimentação variada e saudável.

Observar a organização dos objetos pessoais, roupas, calçados e material escolar das crianças, suprimindo sempre suas necessidades;

Comunicar aos técnicos problemas emocionais e disciplinares que porventura possam ocorrer com as crianças e também funcionários;

Recepção e triagem de casos encaminhados para acolhimento juntamente com a equipe técnica,

Elaboração do cardápio, conforme orientação nutricional;

Levar ao conhecimento da Presidência as informações que se fizerem relevantes e necessárias;

Entrevista para avaliação no ingresso de novos funcionários.

Promover e acompanhar o desenvolvimento profissional do quadro de RH organizar a rotina do SAICA, escala de plantão, entre outros.

### Psicólogo

Entrevistas com as crianças para avaliação dos aspectos psicológicos;

Entrevistas com familiares para avaliação do aspecto psicológico;



11.847  
2013 - 0.20 8.148 - 5

Milene Alves Rezende

R.G. 197.5013



Atender a solicitações da Vara da Infância e Juventude sempre que solicitado relatório sobre as crianças e adolescentes, considerando o aspecto psicológico. Esse relatório pode ser feito em conjunto com o(a) Assistente Social, respeitando-se o sigilo profissional. Na ausência do mesmo, deverá ser realizado pelo (a) Psicólogo(a);

Representar a Entidade nas reuniões do Foro, ou governamentais sempre que for necessário;

Participar da elaboração dos planos e relatórios mensais ou anuais, assinando-os devidamente;

Contatos com as Vara da Infância e Juventude localizando processos, atualizando informações sobre os acolhidos, e participando de discussões de caso e construção em conjunto do PIA (Plano Individual de Atendimento);

Visita domiciliar à família das crianças, quando necessário. Poderá ou não, ser acompanhada pela Assistente Social;

Observar e acompanhar as crianças nos setores médico e odontológico;

Trabalho de resgate e fortalecimento de vínculos entre as crianças e adolescentes e familiares ou pessoas significativas em suas vidas;

Trabalho de preparação das crianças e adolescentes para retorno a família nuclear ou extensa, inserção em família substituta, ou ainda para desligamento do serviço devido à maioridade;

Seleção e acompanhamento de estagiários da área de Psicologia.

Encaminhamento dos acolhidos para atendimentos específicos disponíveis na rede, como psicoterapia, fonoaudiólogo, entre outros.

### **Assistente Social**

Entrevistar as famílias dos acolhidos objetivando conhecer globalmente a criança e sua família, procurando obter informações necessárias para a avaliação do aspecto social e suas demandas;

2013 - 0.208.148-5

11818  
Milene Alves Rezende  
R.C. 07.501-5



Realização de encaminhamentos das famílias aos CRAS e CREAS para inclusão de Planos de Transferência de renda entre outros;

Contatos com as Vara da Infância e Juventude localizando processos, atualizando informações sobre os acolhidos, e participando de discussões de caso e construção em conjunto do PIA (Plano Individual de Atendimento);

Contatos com familiares para manutenção do vínculo Criança – Família – Entidade;

Visita domiciliar à família das crianças e adolescentes, quando necessário. Poderá ou não, ser acompanhada pela psicóloga;

Sugerir ao Foro responsável pretendentes a adoção considerando o ECA e ainda as observações do(a) Psicólogo(a);

Participar da elaboração dos planos e relatórios mensais ou anuais, assinando-os devidamente;

Seleção e acompanhamento de estagiários da área de Serviço Social.

Seleção e acompanhamento de voluntários, bem como elaboração de banco de dados de voluntários.

### **Orientador Socioeducativo**

Responsabilizar-se pelas crianças e adolescentes, atendendo suas solicitações, cuidando de suas necessidades (sono, alimentação, higiene, recreação, etc) e colocando-se em todos esses momentos, como uma referência de afeto e proteção;

Levar as crianças e adolescentes para brincadeiras ao ar livre e brincadeiras educativas, com o intuito de promover socialização e lazer, bem como aprendizado;

Encaminhar imediatamente a criança à equipe de saúde nos casos de acidentes ou quando houver sintomas de doenças;

Observar, acompanhar e ajudar nas tarefas escolares das crianças;



2013 - 0.208.1485

Milene Alves Rezende

R.C. 192 501.5  
SP-SP



Atender as orientações técnicas relativas aos cuidados com as crianças e adolescentes: modo de tratá-las, observação, modo de punir, vinculação, restauração da cidadania, qualidade de vida, etc;

Zelar pela limpeza e organização da casa (dos quartos e todas as dependências da casa, bem como da verificação quanto à limpeza das roupas e necessidades de serem lavadas;

Participar de reuniões de planejamento e avaliação determinadas pelo (a) equipe técnica e gestão;

Acompanhar os acolhidos em consultas médicas, efetuar o registro das orientações médicas na ficha de evolução individual de cada acolhido e repassar as informações a equipe técnica;

Efetuar a ministração de medicamentos aos acolhidos, realizando o controle através da confecção de planilhas de controle;

Registrar diariamente as ocorrências e o andamento do plantão;

Atender solicitação das crianças quando estas enfrentarem dificuldades de entrosamento com os colegas ou estiverem enfrentando algum problema de ordem pessoal;

Comunicar a equipe técnica sobre tal demanda;

Ter sempre em mente que "agressão gera agressão", diante da indisciplina de uma criança e/ou adolescente manter a calma e buscar a punição correta sem permitir que a própria frustração ou estresse influenciem;

Permanecer sempre próximo (a) aos acolhidos, observando, conversando, orientando e questionando sobre suas necessidades, respeitando sempre a individualidade e histórico de vida de cada um;

Criar e desenvolver atividades, brincadeiras dirigidas, leitura, colagem, música e a hora do conto; Pedir auxílio da equipe técnica caso se faça necessário;

Estimular e motivar a criança e/ou adolescente para o autogerenciamento de sua vida;

Ajudar nas tarefas de autonomia, ensinando e orientando as crianças e/ou adolescentes;

As punições devem ser realizadas prioritariamente pelos orientadores de plantão, todavia, na ausência dos mesmos, os outros funcionários também tem tal autoridade, desde que sua

2013 - 0.208.1485

Milene Alves Rezende  
M. 1975045  
DF-17



ordem não sobreponha ou desautorize os orientadores. Tal determinação deve ser repassada ao orientador(a) o mais breve possível;

Observar as mochilas da escola e o que as crianças levam e trazem.

### Cozinheira

Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa observar o horário das refeições, preparando-as com antecedência, para não servi-las com atraso;

### Agente operacional

Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço, quando for o caso.

### **6.9.3 – Especificar a utilização das horas técnicas, quando for o caso.**

O objetivo de utilização das horas técnicas, é oferecer orientações metodológicas para que o SAICA possa cumprir sua função protetiva e de restabelecimento de direitos compondo uma rede de proteção que favoreça o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, visando o desenvolvimento de potencialidades das Crianças e Adolescentes atendidos e o empoderamento de suas famílias. Neste sentido a capacitação continuada utiliza uma metodologia como grupos de estudos, discussão de casos, supervisão e registro de experiências. A capacitação continuada dos profissionais dos serviços é realizada em conjunto com SMADS/ SAS/CREAS.



## 7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

### 7.1 – Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria ( de acordo com a Planilha Referencial de Custos dos Serviços elaborada pela SMADS)

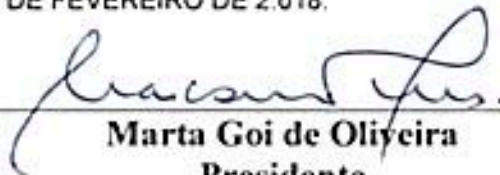
<i>Valor mensal</i>	<i>Valor Anual</i>	<i>Valor total da parceria</i>
R\$ 69.932,02	Ano de 2018 = R\$ 839.184,24(anual) Ano de 2019 = R\$ 839.184,24(anual)	R\$ 1.678.368,48
Com isenção de cota patronal		

### 7.2 – DESCRIÇÃO DE DESPESAS DOS CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS ( O VALOR TOTAL DA PARCERIA DEVE SER DE ACORDO COM A PLANILHA REFERENCIAL DE CUSTO DOS SERVIÇOS ELABORADA PELA SMADS)

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO	
SAS	SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
TIPOLOGIA	SAICA LAR VÓ MIRIAM
NOME FANTASIA	LAR VÓ MIRIAM
EDITAL	
Nº PROCESSO ADMINISTRATIVO	2013-0.208.148-5
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	
RECEITAS	
VALOR MENSAL DO DESEMBOLSO DA PARCERIA	R\$ 69.932,02
VALOR DE CONTRAPARTIDA DE BENS	

VALOR EM CONTRAPARTIDA DE SERVIÇOS		
VALOR DE CONTRAPARTIDA EM RECURSOS FINANCEIROS		
<b>TOTAL</b>		<b>RS 69.932,02</b>
		<b>DESPESAS</b>
<b>DIRETOS CUSTOS</b>	I - RECURSOS HUMANOS	RS 41.936,74
	II - ENCARGOS SOCIAIS	RS 13.242,99
	III - IMÓVEIS	RS 2.600,00
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	RS 10.902,28
	<b>TOTAL</b>	<b>RS 68.682,02</b>
<b>INDIRETOS CUSTOS</b>	<b>ITENS</b>	<b>VALOR</b>
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	RS 1.250,00
	<b>TOTAL</b>	<b>RS 1.250,00</b>
<b>CUSTOS DIRETOS</b>		<b>RS 68.682,02</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>		<b>RS 1.250,00</b>
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>		<b>RS 69.932,02</b>

SÃO PAULO, 28 DE FEVEREIRO DE 2.018.

  
 \_\_\_\_\_  
**Marta Goi de Oliveira**  
**Presidente**

Marta Goi de Oliveira  
 Presidente  
 RG. 24.355.248-3

2013 - 0. 208. 148 5  
 H. 852  
 Milene Alves Rezende  
 2013.02.28



2013 - 0.208.148 - 5

N. 853

Milene Alves Rezende  
R. 501.5



LarVó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS  
EVANGÉLICAS DE SÃO PAULO

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS			
CUSTOS DIRETOS			
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (DIRETOS)			
CARGOS	TURNOS	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BASE/TOTAL
Técnico (psicóloga)	Diurno	30 HORAS SEMANAIS	2.861,00
Técnica (Assist. Social)	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	3.000,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientador Socioeducativo	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.726,00
Orientadora Socioeducativo noturno	Noite	40 HORAS SEMANAIS	2.243,28
Orientador Socioeducativo noturno	Noite	40 HORAS SEMANAIS	2.243,28
Orientador Socioeducativo noturno	Noite	40 HORAS SEMANAIS	2.243,28
Orientador Socioeducativo noturno	Noite	40 HORAS SEMANAIS	2.243,28
Orientador Socioeducativo noturno	Noite	40 HORAS SEMANAIS	2.243,80
Cozinheira	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.470,12
Cozinheira	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.470,12
Agente Operacional	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.316,00
Agente Operacional	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.316,00
Agente Operacional	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	1.316,00
Gerente de Serviços	Diurno	40 HORAS SEMANAIS	4.488,00
Horas Técnicas		10 HORAS MENSAIS	1.401,10
<b>SUB TOTAL</b>			40.535,64
<b>HORAS TÉCNICAS</b>			1.401,10
<b>TOTAL</b>			<b>R\$41.936,74</b>



2013 - 0.208.148,5

Milene A. Rezende

CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS		
ENCARGO	ALÍQUOTA	VALOR
ISENTA DE COTA PATRONAL	11,10%	4.499,46
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	8.743,54
<b>TOTAL</b>		<b>R\$13.243,00</b>
CATEGORIA III - IMÓVEIS		
ÍTEM		VALOR TOTAL
CONCESSIONÁRIA		2.600,00
ALGUEL		0
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 2.600,00</b>
CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS		
ÍTEM		VALOR TOTAL
ALIMENTAÇÃO		6.432,59
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGOGICO		175,60
DESP ATIVIDADE EXTERNA DE NATUREZA SOCIOEDUCATIVA E DE LAZER		110,00
DESPESA TRANSPORTE E VESTUÁRIO		2.126,12
OUTRAS DESPESAS		1.557,97
DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE BENS		500,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$10.902,28</b>
OUTRAS DESPESAS		
ORD	FUNÇÃO	VALOR
1	Material de Escritório	182,38
2	Higiene e limpeza	673,78
3	Reparo e manutenção do imóvel	701,81
4	Transporte de usuário e do serviço (serviços específicos)	0,00
5	Internet de banda larga	0,00
<b>VALOR TOTAL</b>		<b>R\$ 1.557,97</b>
CUSTOS INDIRETOS		
Serviço de Contabilidade		1.250,00

OBSERVAÇÃO: Para o valor de Aluguel da categoria III deve ser observado o limite que consta na Portaria Intersecretarial SF/SGM n) 06, de 27 de junho de 2.017.

#### 7.4 Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)



2013 - 0.208.148 5.

11.855  
 Milena Alves Rezende  
 11.1.192.501 5  
 ST - P

RECEITAS		DESPESAS	
Valor mensal de desembolso da parceira	69.932,02	Custos Diretos.	R\$ 69.682,02
Contrapartidas em bens		Custos Indiretos	R\$ 1.250,00
Contrapartidas em serviços		<b>VALOR TOTAL</b>	<b>R\$ 69.932,02</b>
Contrapartidas em recursos financeiros			

DESCRIÇÃO DA DESPESA	SAS ENVOLVIDAS	SERVIÇOS ENVOLVIDOS	VALOR RATEADO	MEMÓRIA DE CÁLCULO DO RATEIO

## 7.5 DESCRIÇÃO DE APLICAÇÃO DE VERBA DE IMPLANTAÇÃO (DE ACORDO COM O PLANO DE TRABALHO APRESENTADO)

7.5.1 VALOR SOLICITADO: R\$

7.5.2 DESCRIÇÃO DAS DESPESAS: R\$

DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
	<b>VALOR TOTAL</b>	

## 7.6 PREVISÃO DE VALOR MENSAL PARA PAGAMENTOS DE DESPESAS POR IMPOSSIBILIDADE DE PAGAMENTO POR OPERAÇÕES BANCÁRIAS ELETRÔNICAS:

7.6.1 (x) EM ESPÉCIE NO VALOR MÁXIMO MENSAL DE: R\$ 20.000,00

7.6.2 (x) EM CHEQUES NOS TERMOS DO § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017

## 8 – CONTRAPARTIDAS (SE HOVER)





11.857  
2013 - 0.208.148.5

Milene Alves Rezende  
R.G. 197.501.3  
07/12



Lar Vó  
Miriam  
ASSOCIAÇÃO DAS SINDICADAS  
FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO


	69.932,02				
9ª	69.932,02				
10ª	69.932,02				
11ª	69.932,02				
12ª	69.932,02				
TOTAL	839.184,24				

**OBS:** Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência de parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês do término de vigência da parceria.

## 10. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º. do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.

  
Marta Goi de Oliveira  
Presidente

Marta Goi de Oliveira  
Presidente  
RG 24.355.248-8